

## Jovens pesquisadores no universo científico

Págs. 7 a 9



## Destaque da capa

A bolsista Patrícia Souza (BIT INOVAÇÃO/UCS), aluna do curso de Ciências Biológicas, ilustra a capa dessa edição. A acadêmica desenvolve atividade de iniciação científica no Laboratório de Diagnóstico Molecular, situado no Instituto de Biotecnologia, do Centro de Ciências Agrárias e Biológicas. Esse laboratório utiliza recursos biotecnológicos para diagnosticar micro-organismos de interesse industrial, clínico e processo de produção de energia, e integra a estrutura dos cursos de graduação de Ciências Biológicas e de Farmácia e de pós-graduação *stricto sensu* em Biotecnologia e Engenharia Ambiental.



Foto: Daniela Schiavo

## Apresentação

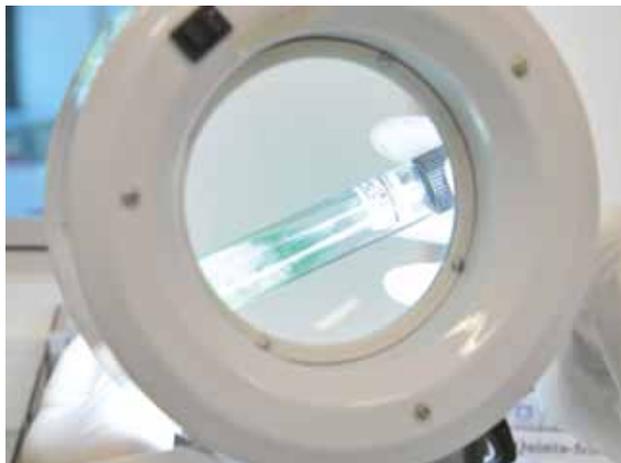
A pesquisa desenvolvida na UCS é um dos principais assuntos abordados nesta sétima edição da revista Atos & Fatos. Na UCS, o envolvimento em atividades de pesquisa ocorre desde cedo. Centenas de acadêmicos participam de projetos, juntamente com professores orientadores de iniciação científica. Dessa forma, dão seus primeiros passos no universo científico e tecnológico. No próximo mês de outubro, esses alunos irão apresentar os resultados de seus trabalhos no XX Encontro de Jovens Pesquisadores e II Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia, eventos realizados na Cidade Universitária. Nessa matéria, você pode conferir depoimentos de pessoas envolvidas nessas ações. Entre suas diversas aplicações, a pesquisa na Universidade também está voltada a entender os fenômenos que norteiam a longevidade, foco de estudos do Núcleo do Envelhecimento. Outros assuntos interessantes aguardam sua leitura nesta edição!

## Índice

Página	<b>3</b>	Laboratório de Microbiologia Clínica Destaque científico ao INES Sementes com qualidade
Página	<b>4</b>	Institucional: Um espaço que ajuda a conhecer as profissões
Página	<b>5</b>	Empresas: Negócio a Negócio: portas abertas por mais tempo
Página	<b>6</b>	UCS 45 anos: A pesquisa como alicerce
Páginas	<b>7 a 9</b>	Pesquisa: Os primeiros passos no universo da ciência e tecnologia
Páginas	<b>10 e 11</b>	Envelhecimento: Foco de estudos na longevidade
Páginas	<b>12 e 13</b>	Alunos
Página	<b>14</b>	Egressos
Página	<b>15</b>	Academia Artigo: “Nossa maneira de falar”, da professora Carmen Maria Faggion, do Programa de Pós-graduação em Letras e do Centro de Ciências Sociais e de Educação

## Laboratório de Microbiologia Clínica

Reconhecido pela Rede Metrológica do RS e integrante de Programas de Controle Externo da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica e de Análises Clínicas, o Laboratório de Microbiologia Clínica, do Centro de Ciências da Saúde, tem estrutura qualificada para exames microbiológicos de apoio ao diagnóstico, à terapia e à prevenção de doenças bacterianas. Nele são realizados exames de diagnóstico e controle da tuberculose, doença transmitida por aerossóis com bacilos de Koch, expelidos pela tosse, fala ou espirro do doente pulmonar. O laboratório, que atende ao setor público e privado da região, também realiza exames oculares, agregando precisão ao diagnóstico clínico e controle biológico em autoclave para estabelecimentos assistenciais e de interesse à saúde. Recentemente, ampliou seu trabalho com investigação diagnóstica de infecções do trato urinário, genital, gastrointestinal, pesquisa de *Streptococcus* grupo B em gestantes e hanseníase, entre outros. Informações no [site www.ucs.br](http://www.ucs.br), no [link Serviços](#).



Fotos: Daniela Schiavo

## Destaque científico ao INES

A seção UCS, do Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies (INES) comemora a avaliação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), órgão responsável pela aprovação, avaliação e renovação dos institutos nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs). Na avaliação dos primeiros três anos dos INCTs, o CNPq recomendou a continuidade desse Instituto por mais dois anos e destacou a produtividade científica do grupo da UCS por ter contribuído com o maior número de artigos publicados em periódicos internacionais de relevância científica. O INES dedica-se à pesquisa e ao desenvolvimento, à transferência de tecnologia e à disseminação da engenharia de superfícies. Reúne 20 grupos de pesquisa de 14 instituições, como a USP, Unicamp, PUC-Rio, UFRJ e UFRGS. Os laboratórios do INES integram a infraestrutura do Programa de Pós-graduação, com Mestrado e Doutorado, em Engenharia e Ciência dos Materiais da UCS.



## Sementes com qualidade

Dentre os 18 laboratórios de prestação de serviços certificados que a UCS abriga, está o Laboratório de Sementes e Fitopatologia (Lasfi), que integra a estrutura do curso de Agronomia do Campus Universitário de Vacaria. Esse laboratório obteve, no mês de maio, habilitação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para funcionamento. O Ministério homologou o Registro Nacional de Sementes e Mudanças, o que possibilita a emissão de boletim e de informativo de análise de sementes, qualificando a produção e, conseqüentemente, o desenvolvimento da região. O laboratório, criado em 2008, está habilitado para a realização de 12 tipos de ensaios. Informações pelo [site www.ucs.br](http://www.ucs.br), no [link Serviços](#) e pelo telefone (54) 3231.8104, no Campus Universitário de Vacaria.



Foto: Jonas Ramos

## Um espaço que ajuda a conhecer as profissões

Alunos de Ensino Médio poderão participar, de 2 a 5 de outubro, de atividades na Cidade Universitária

A Feira das Profissões tem a finalidade de auxiliar os adolescentes na escolha da futura profissão. O evento, que até o ano passado, denominava-se Portal das Profissões, passa a ter um novo formato: em um único espaço irá agregar os mais de 70 cursos de graduação, facilitando o contato dos alunos com as nove diferentes áreas do conhecimento.

No Ginásio I da Vila Poliesportiva, na Cidade Universitária, em Caxias do Sul, os alunos do terceiro ano do Ensino Médio das escolas da região de abrangência da UCS poderão interagir com acadêmicos e professores para esclarecerem dúvidas sobre os cursos, carreiras, escolha da profissão e outras possibilidades que a UCS oferece.

A Feira das Profissões integra o Programa de Relacionamento UCS Minha Escolha, criado com o objetivo de estreitar o vínculo entre a UCS e o aluno do Ensino Médio.

Foi em um ambiente parecido ao que está sendo projetado para este ano que, em 2003, Sheila Pastore, 25 anos, de Bento Gonçalves,

acompanhou um grupo de alunos em visita ao então Portal das Profissões. Hoje, a acadêmica de Direito, no Campus Universitário da Região dos Vinhedos, afirma que o Portal das Profissões foi importante na confirmação do curso que escolheu. "O Direito sempre esteve presente na pergunta 'O que vai cursar na faculdade?' Na hora de fazer a escolha, fiquei em dúvida, devido ao interesse também por História. Ao participar do Portal, tive a possibilidade de conversar com acadêmicos e professores dos dois cursos, que me explicaram as características e o dia a dia do profissional. Então, não tive dúvidas em escolher a área do Direito, que condiz com o meu perfil", conta.

### Vivência universitária

A coordenadora do curso de Psicologia, professora Renata Sassi, explica que a dúvida na hora de escolher qual o caminho tomar para o Ensino Superior pode existir, uma vez que "os alunos têm algumas ideias gerais, como a que os cursos se propõem, a forma de atuação, o que o



profissional faz, onde trabalha ou quanto ganha. Com a Feira das Profissões, a UCS pode mostrar a sua estrutura ao aluno que vem buscar essas e outras informações".

Para o aluno do Ensino Médio, a docente recomenda não ficar ansioso por ter que acertar na primeira escolha, "mas que ele possa entrar em uma universidade sabendo que vai ter uma vivência universitária e poderá fazer sua escolha propriamente. Eles são acolhidos pela Instituição. Que façam a sua escolha e, se forem para uma segunda opção, que isso não seja problemático".

A professora Sandra Poloni, coordenadora do Progra-

ma de Orientação Vocacional, do Serviço de Psicologia Aplicada, enfatiza que um dos momentos mais importantes, mas também conflitivo na vida do adolescente é o de sua escolha profissional, visto que se depara com um leque cada vez maior de possibilidades atrativas em relação ao mercado de trabalho e, atualmente, ao desejo do sucesso imediato. "A escolha profissional deve partir do autoconhecimento, respondendo às questões: quem sou eu? Quem pretendo ser? e da informação profissional, isto é, o conhecimento do mundo do trabalho, o cenário atual e os cursos existentes", conclui.

**EU QUERO SER  
CONTA PEDAGOGOFISIOLOGISTA...**

**VOCÊ JÁ QUIS SER MUITA COISA.  
VENHA DESCOBRIR A SUA VERDADEIRA VOCAÇÃO.**

**FEIRA DAS PROFISSÕES  
2 A 5 DE OUTUBRO**

**UCS MINHA ESCOLHA**  
www.ucs.br @ucsminhaescolha

**UCS UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**  
www.ucsminhaescolha.com.br facebook.com/ucsoficial

CENTRO

## Negócio a Negócio: portas abertas por mais tempo

Microempresas são beneficiadas na área de Gestão Empresarial por meio de projeto desenvolvido em parceria entre a Universidade e o Sebrae, que atende municípios da Serra gaúcha e do Litoral Norte

Segundo dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), cerca de 70% das empresas que abrem no Brasil fecham em até cinco anos. Nesse cenário, a gestão empresarial é imprescindível para que essas empresas permaneçam ativas e em expansão. E uma parceria entre a UCS e o Sebrae torna possível levar ferramentas de gestão empresarial até empresas de 48 municípios da Serra gaúcha e de 12 do Litoral Norte atendidos pelo Projeto Negócio a Negócio.

O foco do projeto é oferecer atendimento presencial e gratuito para microempreendedores individuais e microempresas. Para isso, o projeto conta com 30 acadêmicos de graduação e de pós-graduação que atuam como Agentes de Orientação Empresarial, orientados por professores. Um deles é Rafael Ikawa, aluno de Administração e mestrando em Turismo, que se interessou pelo trabalho desenvolvido no projeto. “O Turismo é uma área interdisciplinar e para o desenvolvimento regional deve-se levar em conta fatores como o econômico. O maior desafio é saber como passar o conhecimento de gestão empresarial para cada tipo de empresa, cada perfil de empreendedor, são muitas realidades envolvidas.”

Desde 2010, o projeto já atendeu cerca de 16 mil empresas e, de acordo com o coordenador, professor João Vicente de Godolphim, esse número só tende a aumentar. “O segredo é plane-



Foto: Daniela Schiavo

*Empresa familiar do setor de comércio e serviços, atendida pelo projeto, planeja melhorias*

jamento e definição de objetivos. Com a ampliação do horário para atendimentos e com a flexibilização dele podemos alavancar esse número. Além disso, as marcas Sebrae e UCS colaboram para uma boa recepção dos empresários.”

### Atendimento que gera melhorias

Exemplo dessa boa receptividade é a empresa Polytronics Soluções de Peso atendida em 2011. No ramo de assistência técnica e comércio de balanças há 20 anos, a empresa é gerida por João Nelson Magalhães, que atua como técnico, e pela esposa Lourdes e a filha Lyege, que trabalham na parte

administrativa e de recepção. Segundo Lourdes, dúvidas foram sanadas com a visita do agente, além de perceber pontos fracos na empresa. “Temos cadastrados cerca de dois mil clientes e, com o atendimento do projeto, observamos que o marketing e o pós-venda são fundamentais para conquistar novos clientes e manter os que já estão conosco.”

Depois das visitas, o site da empresa foi reformulado e já há planos para automatizar o sistema de solicitação de serviço. “É preciso saber lidar com as dificuldades para se manter no mercado e, se tivermos o apoio de quem conhece a área, podemos ir além”, analisa João Nelson.

### Trabalho realizado em etapas

Empresas com faturamento bruto anual de até 360 mil reais podem receber a visita dos Agentes de Orientação Empresarial, que realizam o trabalho em três etapas: a primeira visita é para fazer o diagnóstico da empresa por meio da aplicação de um questionário que engloba as áreas financeira, de planejamento e de marketing; a segunda é realizada para apresentar os resultados do diagnóstico e sugerir a implantação de ferramentas de gestão; e a terceira consiste no acompanhamento da implantação dessas ferramentas e na avaliação dos resultados obtidos com elas.

### Saiba mais

O empresário que desejar receber atendimento do Projeto Negócio a Negócio pode solicitar a visita de um agente pelo telefone 0800.570.0800.

## A pesquisa como alicerce

A produção e a difusão do conhecimento têm acompanhado a história da Universidade

“Queremos aqui, e agora, dizer que os responsáveis pela organização desta universidade a querem transformar num templo da cultura e do saber, e derramar para fora de seus muros os benefícios de suas pesquisas, o aproveitamento de seus cursos, em favor da comunidade que a faz crescer.” Essas foram as palavras do médico Virvi Ramos no seu discurso de posse como primeiro reitor da UCS em 15 de fevereiro de 1967.

Passados 45 anos, a pesquisa na Instituição está fortalecida e tem contribuído, cada vez mais, para o avanço científico e cultural da sociedade. Na UCS, a pesquisa é compreendida como a base de sustentação dos programas de pós-graduação e a fonte de inovação permanente dos programas de graduação e de extensão.

O cenário da pesquisa, no início dos anos 70, era diferente daquele dos dias atuais. Nos primeiros anos da UCS, ocorria de forma espontânea, com iniciativas individuais, com projetos nas áreas de Filosofia, Letras, Arqueologia, Desenvolvimento Agrário e estudos voltados à imigração italiana.

A institucionalização da pesquisa ocorreu em 1976, com a criação da Coordenadoria de Pós-graduação e Pesquisa e, após, da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa. Avançou-se com a publicação da revista *Chronos*, e a implantação do Instituto de Biotecnologia. Mais tarde, o início das atividades do Escritório de Transferência de Tecnologia deu um novo impulso à pesquisa.

Em 1990, estavam registrados 43 projetos de pesquisa. Dez anos após, chegou-se a 177 e, hoje, são mais de 300, envolvendo 211 professores-pesquisadores. Com o aumento do número de projetos, a UCS reorganizou sua pesquisa. Atualmente, a pesquisa desenvolve-se no âmbito dos 14 Mestrados e quatro Doutorados, nos 18 Núcleos de Pesquisa (NP) e nos 18 Núcleos de Inovação e Desenvolvimento (NID), reunindo, de uma forma multidisciplinar, pesquisadores nas grandes áreas do conhecimento.

“É através da pesquisa que se produzem novos conhe-



Foto: Daniela Schiavo

Na UCS, estrutura qualificada atende mais de 300 projetos de pesquisa

cimentos e ideias que são transformados em produtos, processos e tecnologias, bens culturais e práticas inovadoras, aplicadas em ações para o desenvolvimento da sociedade”, salienta o reitor Isidoro Zorzi.

### Parcerias

A concretização de projetos de pesquisa e inovação se viabiliza com recursos do setor público e privado, destacando-se o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e a Secretaria de Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico do Rio Grande do Sul, entre outros. Parcerias também ocorrem com empresas regionais e nacionais, públicas e privadas. É o caso de pesquisas executadas com financiamento de empresas, como a Petrobras, a Tramontina, o Grupo Voges, entre outras.

### Núcleos

Os *Núcleos de Pesquisa* (NP) são compostos por um grupo de pesquisadores com proposta de investigação conjunta, com linhas de pesquisa estabelecidas e enquadradas em áreas de concentração da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, e visam, fundamentalmente, criar as condições necessárias para a instalação de programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Os *Núcleos de Inovação e Desenvolvimento* (NID) se caracterizam como um grupo de pesquisadores com proposta de investigação conjunta de natureza tecnológica, cultural ou social, visando à geração de novos processos ou produtos intelectuais, novas metodologias ou adaptação de ferramentas científicas para novas aplicações, otimização de sistemas de produção e/ou gerenciamento.

### Patentes

As invenções de pesquisadores da Universidade são protegidas através de registro no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Atualmente, a UCS tem 52 pedidos de depósitos de patentes nas áreas de Engenharia, Biotecnologia, Informática e Saúde.

## Os primeiros passos no universo da ciência e tecnologia

Contagem regressiva para o XX Encontro de Jovens Pesquisadores, maior evento de pesquisa da UCS, de 23 a 26 de outubro. Simultaneamente, será realizada a II Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia

Os primeiros passos no envolvimento com a pesquisa realizada pela Academia estão sendo dados por centenas de acadêmicos envolvidos em atividades de iniciação científica na Universidade. Em breve, eles estarão reunidos na vigésima edição do Encontro de Jovens Pesquisadores e II Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia, eventos nos quais acadêmicos da UCS e de outras Instituições de Ensino Superior apresentam os resultados de atividades realizadas em diferentes programas de iniciação científica e tecnológica, sob orientação de professores-pesquisadores.

### Além dos limites da Universidade

Há um ano e três meses, o acadêmico de Engenharia Mecânica Feliz Furlanetto Júnior, de 21 anos, é bolsista de iniciação tecnológica PROBITI/Fapergs. Ele vai participar da II Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia, com o trabalho “Moldagem por injeção a baixa pressão: parâmetros e aspectos dimensionais de discos cerâmicos”, que trata sobre os aspectos dimensionais das peças cerâmicas, por meio de um criterioso método de medição. Ele é orientado pelo professor Robinson Dudley Cruz, juntamente com o professor Carlos Alberto Costa, ambos do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia.

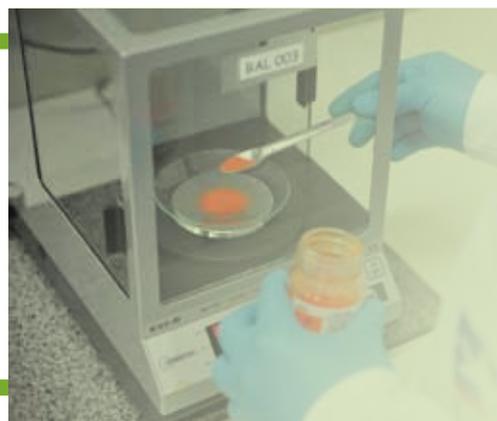
“Como bolsista posso aplicar os conhecimentos que me são apresentados em sala de aula, além de aprofundá-los junto a outros pesquisadores, por meio do contato com diferentes publicações científicas. Dessa forma, conheço e entendo os fenômenos estudados nos laboratórios de pesquisa”, afirma Feliz.

Para o acadêmico, eventos como o Encontro de Jovens Pesquisadores ultrapassam os limites físicos da Universidade. “Além dos alunos e da Instituição, o conhecimento apresentado beneficia toda uma região, suprimindo carências em determinadas áreas e preparando a sociedade para o futuro.”



Fotos: Daniela Schiavo

Como bolsista de iniciação científica, o aluno de Engenharia Mecânica Feliz Furlanetto aplica os conhecimentos adquiridos em sala de aula



### 352 trabalhos serão apresentados

O Encontro de Jovens Pesquisadores e a Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia agregam apresentação oral e de pôsteres da atuação dos acadêmicos em pesquisas nas áreas de Ciências Exatas, Ciências Humanas e Ciências da Vida. Serão apresentados 352 trabalhos neste ano, por estudantes da UCS e de outras instituições, que exercem atividades com bolsas próprias da Instituição, do CNPq, da Fapergs e de empresas, ou como voluntários. Desses trabalhos, 99 são das Ciências Exatas, 123 de Ciências Humanas e Sociais e 130 de Ciências da Vida.



Raissa, hoje mestranda em Letras, participou de três edições do evento

### Da iniciação científica ao mestrado

“A iniciação científica proporcionou o contato com a pesquisa direcionada à área da literatura que sempre foi minha paixão. O estudo dirigido ampliou os horizontes tornando-me capaz de buscar o conhecimento.” Assim Raissa Ness, de 25 anos, define a experiência da atuação em pesquisa durante três anos e meio, quando cursava a graduação em Letras. No ano passado, ingressou no mestrado em Letras, Cultura e Regionalidade, dando continuidade e aprofundando ainda mais os estudos literários.

Ela foi bolsista Probic/Fapergs no projeto MIRADOR - Modernidade e Regionalidade na Poesia de João Cabral de Melo Neto, Jorge Luis Borges, Pablo Neruda e Federico García Lorca, sob a orientação da professora Lisana Bertussi. Na fase II do mesmo projeto, os estudos foram concentrados na obra poética de Jorge Luis Borges, autor que é alvo de seus estudos também no mestrado, sob orientação do professor João Claudio Arendt. “Escolhi como temática a construção de um espaço regional nas obras poéticas Fervor de Buenos Aires, Luna Defronte e Cuaderno San Martín, de Borges.”

Ela participou de três edições do Encontro de Jovens Pesquisadores (2009, 2010 e 2011). “Acredito que a participação é muito valiosa, porque é o momento em que podemos expor aos colegas e ao público em geral o que é desenvolvido no projeto. Sem a exposição, o trabalho fica

engavetado e esse não é o objetivo das pesquisas”, relata.

Atualmente, Raissa leciona para as turmas do 5º ao 9º ano em uma escola de Caxias do Sul, onde também desenvolve um projeto de leitura com as turmas da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

### Em todas as edições do Jovens Pesquisadores

A professora Mára Zeni Andrade, do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, construiu sua carreira baseada na pesquisa. Após graduar-se em Química na UCS, iniciou, em 1979, o curso de mestrado no Instituto de Química da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). No primeiro ano como docente na UCS, em 1982, montava grupos de pesquisa com seus alunos do curso de Engenharia Química.

“A possibilidade de investigar, criar e proporcionar aos estudantes uma visão maior do que aquela, que podemos dar em sala de aula (teórico-prático), sempre foi minha grande motivação, pois acredito no ensino teórico-investigativo”, avalia a professora, que tem como foco de atuação a Química Orgânica.

Por suas orientações já passaram cerca de 60 alunos de iniciação científica. A professora Mára Zeni Andrade esteve presente em todas as edições do Encontro de Jovens Pes-



Professora Mára participou de todas as edições do Encontro de Jovens Pesquisadores na UCS orientando dezenas de acadêmicos de graduação

## As bolsas de iniciação científica em números

### Bolsas de Iniciação Científica

- 110 bolsas BIC-UCS - Bolsa de Iniciação Científica da UCS
- 60 bolsas PIBIC/ CNPq - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica do CNPq
- 20 bolsas PIBIC/CNPq - EM - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica - Ensino Médio do CNPq
- 60 bolsas PROBIC/FAPERGS - Programa de Bolsa de Iniciação Científica Fapergs

### Bolsas de Inovação Tecnológica

- 99 bolsas BIT Inovação - Bolsas de Iniciação Tecnológica
- 25 bolsas PROBITI Fapergs - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação
- 15 bolsas PIBITI/CNPq - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação



Foto: Daniela Schiavo

Com 15 anos, Johnatan já é bolsista em pesquisa na área da biotecnologia

quisadores realizados pela UCS. “Há muitos anos eu digo para meus orientandos: o acadêmico envolvido em atividades de pesquisa na graduação tem outro perfil. O aluno de iniciação científica é capaz de receber a informação em sala de aula e desenvolvê-la, procurar os porquês”, ressalta.

### Um adolescente pesquisador

O que um garoto de 15 anos e que ainda não faz nenhum curso de graduação está fazendo nesta reportagem? A UCS abre as suas portas para a iniciação científica também de adolescentes do Ensino Médio. Johnatan Vilasboa cursa o 2º ano do Ensino Médio na Escola Estadual Alexandre Zattera, em Caxias do Sul.

Ele é bolsista do Programa de Iniciação Científica PIBIC-EM/CNPq desde fevereiro deste ano e atua no Laboratório de Enzimas e Biomassa, do Instituto de Biotecnologia. O contato com a pesquisa ocorreu porque, junto com sua escola, participou no ano passado do Projeto PetroFut/UCS – Promopetro: Novos Desafios para o Engenheiro do Futuro. O projeto, que visa a despertar vocações e direcionar mais estudantes para áreas tecnológicas abrangidas pelos setores de Petróleo e Gás, Biocombustível e Petroquímica, destinou bolsas a alguns dos alunos que participaram.

No Encontro de Jovens Pesquisadores da UCS, em outubro, Johnatan vai apresentar, sob orientação da professora

Marli Camassola, o trabalho “Eficiência da hidrólise enzimática de lignocelulósicos em resposta a complexos enzimáticos de *Penicillium echinulatum* produzidos em diferentes biomassas”, que trata da análise da eficiência de diferentes biomassas lignocelulósicas, como substrato na produção de enzimas que podem gerar etanol.

“Pude ver a ciência com outros olhos. Estou vivendo todo o desenvolvimento de um projeto de pesquisa, desde a parte teórica até a prática, vendo como a pesquisa é de extrema importância para qualquer avanço tecnológico ou científico que se queira fazer. Além disso, pude entender melhor os conteúdos apresentados na escola, principalmente em biologia, pois pude ver a aplicação dos conteúdos”, conclui.

### Ciência, pesquisa e universidade

A ciência tem o mérito de nos proporcionar o mais seguro conhecimento teórico. A aplicação tecnológica derivada desse conhecimento é de extrema relevância para o ser humano e a sociedade.

“Mesmo que a ciência jamais possa saber se o seu conhecimento é ou não totalmente verdadeiro, mesmo assim, ainda é o processo mais seguro de produção de conhecimento e de tecnologia, tendo em vista o seu alto poder de crítica e de correção de seus erros e o seu elevado potencial criativo gerador de novas soluções”, avalia o professor José Carlos Köche, vice-reitor e pró-reitor de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico. O professor Köche, desde 1971, quando iniciou sua carreira docente na UCS, estuda e pesquisa assuntos ligados à epistemologia e à metodologia da pesquisa.

O desenvolvimento da ciência depende da pesquisa. E não existe universidade sem pesquisa. Sobre pesquisa, entende-se não apenas apossar-se dos conhecimentos já produzidos. Isso é estudo, o primeiro passo para o desenvolvimento da pesquisa.

A pesquisa, porém, em seu sentido *stricto sensu*, vai além disso. “Ela decorre da capacidade de perceber questões problemáticas sobre as quais se debruçam os pesquisadores e da atividade criativa e crítica de apresentar novas soluções. A pesquisa vai além do já produzido, superando-o. Trabalha com o processo de produção de novos conhecimentos. A universidade, além de estar produzindo novos conhecimentos com a vivência da produção científica, torna mais qualificado seu ensino”, explica o professor Köche.

**Saiba mais sobre o evento**  
[www.jovenspesquisadores.com.br](http://www.jovenspesquisadores.com.br)

## Foco de estudos na longevidade

O número de idosos no Brasil aumenta a cada ano. A UCS, atenta a essa realidade, contribui com a sociedade por meio de pesquisas e outras ações

O último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010) revela que o número de idosos cresceu mais de 40%, enquanto a população geral cresceu 12%. “Esses dados apontam para os impactos que a população brasileira terá frente ao envelhecimento nas próximas décadas. Temos que preparar nossos alunos e a sociedade para essa realidade”, destaca a socióloga e professora Vania Herédia, coordenadora do Núcleo de Estudos do Envelhecimento Humano da UCS, existente desde 1993.

A UCS tem realizado pesquisas na área do envelhecimento que evidenciam que cada indivíduo, na terceira idade pode ter ritmos e formas de desenvolvimento diversos. “Conhecer o que caracteriza a velhice impõe a necessidade de novos estudos pelos impactos que a longevidade traz e, também, porque nesse período histórico, a sociedade está convivendo com centenários, fenômeno antes não conhecido”, analisa Vania.

As pesquisas realizadas na Instituição mostram que a terceira idade é uma etapa de vida totalmente diferente do que se acredita. Existem muitos problemas de ordem familiar, de ocupação e de estilo de vida. “Podemos destacar o fato de as pessoas trabalharem exaustivamente durante toda a vida para, na velhice, poderem aproveitar as boas condições financeiras. Na verdade, isso não ocorre. Nessa etapa da vida, elas não têm o mesmo poder aquisitivo, por diversos motivos, como saúde debilitada, falta de apoio familiar e o baixo benefício concedido como aposentadoria”, afirma a professora.



Fotos: Daniela Schiavo

*A longevidade faz aumentar a preocupação das pessoas com a qualidade de vida na terceira idade*

Atenta ao despreparo da sociedade com o aumento do número de idosos nos últimos anos, a UCS tem oferecido uma disciplina eletiva para todos os acadêmicos de graduação. Trata-se da disciplina “Longevidade: vida e sociedade”, que proporciona aos alunos o

conhecimento do processo de envelhecimento humano.

A disciplina originou-se com o desenvolvimento de pesquisas no Núcleo de Estudos de Envelhecimento Humano. Essa abordagem foi inserida no currículo acadêmico numa interação

entre os diferentes centros e unidades de ensino da Universidade.

Durante o semestre, quatro professores ministram aulas que envolvem assuntos como aspectos sociológicos, psicológicos, biológicos e político-sociais do envelhecimento humano. De acordo com a professora Vania, que coordena a disciplina, “depois de anos de pesquisa, a UCS está socializando seus estudos com a finalidade de preparar seus alunos para o processo de envelhecimento”. Ela explica que, a partir desses conhecimentos, a disciplina pretende, também, permitir aos acadêmicos a conquista de uma velhice bem-sucedida, além da atuação no mundo do trabalho com competência.

### Aprendizado sobre o envelhecimento

Foi em busca de conhecer melhor os processos que envolvem o envelhecimento humano que a acadêmica do curso de Psicologia, Letícia Sottoriva, 28 anos, matriculou-se nessa disciplina. “Quería entender e aprender mais sobre o assunto, já que no meu curso o foco é voltado às questões do desenvolvimento humano”, conta. Ela relata que, como muitas pessoas, acreditava que o envelhecimento era um processo muito distante e um assunto que as pessoas preferem ignorar.

Letícia crê que o conhecimento adquirido na disciplina servirá para a sua própria vida. “Acho importante haver planejamento no que se refere a hábitos saudáveis, tentar ao máximo se manter em atividade, ter autonomia. Mas acima de tudo, ao saber que esse



A disciplina “Longevidade: vida e sociedade” contempla alunos de graduação de diferentes cursos

processo é dinâmico, acho essencial buscar sentido em todas as etapas da vida”, opina. Depois de ter cursado a disciplina, a acadêmica passou a integrar o Núcleo de Estudos como bolsista.

Segundo a professora Vania, os alunos acreditam em uma velhice que não existe. “Como são muito jovens, a imaginam sem dificuldades e sem problemas, como se os idosos tivessem a idade deles”, destaca. Ela enfatiza que, durante as aulas nessa disciplina, busca-se despertar questões que podem modificar o rumo de vida de muitos ou, pelo menos, as relações por eles estabelecidas como pessoas, como profissionais e como cidadãos.

### O Núcleo

Três áreas do conhecimento são pesquisadas no Núcleo de Estudos do Envelhecimento: Saúde; Estudos sociais, culturais e educacionais; e Políticas públicas.

A partir das pesquisas realizadas foi criado o curso de especialização em “Envelhecimento e Saúde do Idoso”, com a conclusão da primeira turma neste semestre. Entre os objetivos está o de habilitar profissionais para lidar com a questão do envelhecimento e da saúde do idoso, além de desenvolver habilidades e competências que respondam às questões inerentes ao processo de envelhecimento.

### Universidade da Terceira Idade

Com a oferta de diversas atividades para a terceira idade, a UCS criou, em 1995, a Universidade da Terceira Idade (*UNTI*) como um programa de extensão universitária. Dentro do propósito de orientar pessoas, a partir dos 50 anos, a prepararem uma terceira idade melhor, a *UNTI* busca integrar seus participantes ao ambiente acadêmico. Atualmente conta com mais de 700 alunos matriculados em três áreas: “Saúde, movimento e lazer”; “Atualização e aquisição de novos conhecimentos”, e “Arte e cultura”. Na foto ao lado, uma turma da *UNTI* no curso de Informática, uma das atividades do Programa.



## Programa Empresa Júnior

Para Rovilso Lucas Schenatto, 28 anos, acadêmico do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, no Campus Universitário da Região dos Vinhedos, as possibilidades de complementar os estudos adquiridos em sala de aula, através de visitas técnicas, cursos e seminários promovidos pelos professores, auxiliam na sua formação. Natural de Paim Filho, ele acredita que a “formação acadêmica e os desafios dinâmicos do mundo do trabalho precisam caminhar lado a lado para que se potencialize a aplicação do conhecimento e da inteligência humana em situações e problemas reais.” Por conta dessa premissa, em 2011, Rovilso participou do projeto UCS Empresa Júnior, onde adquiriu aprendizado prático e pôde aplicar os conhecimentos acadêmicos nas atividades realizadas em parceria com os demais colegas. Essa empresa é formada e administrada por graduandos e professores da UCS, e objetiva proporcionar a oportunidade de aliar os conceitos teóricos vistos em sala de aula com a prática.



Foto: Paula Larentis Zwirnes

## Ensino com qualidade mais próximo de casa

Fotos: Daniela Schiavo



Leonardo da Silva Pereira, 23 anos, de São Sebastião do Caí, buscou conciliar sua atividade na empresa familiar com um curso superior mais próximo do trabalho. Aluno do curso de Administração no Campus Universitário Vale do Caí, ele conta ter obtido grandes benefícios ao se transferir de uma instituição de Ensino Superior, em outro município. “Além da qualidade de ensino que encontrei aqui, tenho a qualidade no trabalho e ganho no tempo que gastava em me locomover”, conta Leonardo, que, no momento desta entrevista, estudava na Biblioteca da unidade universitária enquanto aguardava o início da aula. Quanto ao aprendizado adquirido no curso, Leonardo já aplicou o “senso de organização” na empresa Kappão Roupas Impermeáveis, de sua família. “Nos trabalhos de grupo, em sala de aula, acabo utilizando a nossa empresa como exemplo, e conhecendo empresas de outros colegas”, conclui.

## Aprender com os imprevistos

Trabalhando na área de Turismo há algum tempo, Carla da Silva Ferreira, 30 anos, sentiu a necessidade de buscar mais conhecimentos sobre o ramo de eventos corporativos. Em 2011, ingressou na primeira turma do curso de Tecnologia em Eventos, do Núcleo Universitário de Canela. “A área de Eventos é carente de profissionais, principalmente na região das Hortênsias. Por isso, é importante se qualificar.” Hoje, a aluna trabalha na parte de turismo receptivo de uma agência de turismo e atua também com eventos sociais. “A gente sempre planeja os eventos, mas às vezes ocorrem alguns imprevistos que também servem para o nosso aprendizado. Tudo que vemos nas aulas utilizamos nas atividades do dia a dia. E os professores trazem muitas contribuições, inclusive cases pra gente estudar e se inspirar.”



## Conhecimento além-fronteiras

“Quando concluir a graduação, terei autonomia suficiente para encontrar uma solução para um problema através de conhecimento científico e não pelo empirismo.” É assim que o aluno do curso de Agronomia, Lucas de Ross Marchioretto, 22 anos, justifica a importância da participação em atividades de pesquisa durante sua vida acadêmica. Natural de Vacaria, ele atua na pesquisa “Resistência de plantas daninhas à herbicidas utilizados amplamente no mercado”, no Campus Universitário de Vacaria. O estudante é um dos cerca de 40 acadêmicos da UCS que foram selecionados pelo Programa Ciência Sem Fronteiras, do Governo Federal, que promove o estudo e estágio de alunos de graduação e pós-graduação no Exterior com a finalidade de manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação. Lucas permanece, até agosto de 2013, interagindo com pesquisadores da Universidade de *Guelph*, na província de Ontário, no Canadá.



## Preparação profissional



Bruno Ribeiro Bossardi, 16 anos, do terceiro ano do Centro Tecnológico da Universidade de Caxias do Sul (Cetec), está prestes a decidir para qual curso de graduação vai prestar vestibular. O estudante é bolsista de Iniciação Científica (PIBIC – EM) no Laboratório de Bioprocessos, do Instituto de Biotecnologia da UCS, onde tem a oportunidade de utilizar, na pesquisa “Pectinases fúngicas”, os conhecimentos adquiridos nas aulas com professores da escola. Ele conta que tem afinidades com muitas matérias, mas um gosto particular por Biologia e Química. “A medicina é uma área que me atrai, mas alguns cursos de engenharia também estão muito próximos das minhas afinidades”, comenta esse adolescente que já vivencia no Ensino Médio o contato com pesquisadores do Ensino Superior.

## Espiritualidade



Fotos: Daniela Schiavo

No segundo período letivo regular deste ano, a Universidade da Terceira Idade (*UNTI*), programa de extensão mantido pela UCS há mais de duas décadas, conta com cerca de 750 alunos matriculados. O aposentado Carlos Antonio Casagrande, 53 anos, é um deles e está matriculado na disciplina “Espiritualidade no Cotidiano”, uma atividade que promove o encontro consigo mesmo, com o outro e com Deus, desenvolvendo a espiritualidade através da reflexão, do autoconhecimento e do convívio. “Quando nós temos um sonho, não podemos desistir. Eu e minha esposa trabalhamos a vida toda para termos uma situação financeira confortável. Hoje, podemos ajudar as pessoas necessitadas e isso está diretamente ligado à espiritualidade”, lembra. Neste contexto, ele conta que, durante um ano e meio, desenvolveu atividades voluntárias no Hospital Geral. Carlos também participa do Coral Viverê, uma das 36 atividades oferecidas pela *UNTI*.

Faço parte desta história

## Afinidade dentro e fora da empresa

A parceria entre Adriane Brocker e Carlise Bianchi, egressas do curso de Turismo, do Núcleo de Canela, iniciou em 2001, quando Adriane precisava de uma assessoria para tocar a Brocker Agência de Turismo, em Canela, e contratou Carlise, que deixou a Secretaria de Turismo de Canela depois de sete anos. Desde então foram muitos aprendizados: para Adriane, formada em 2000, o período que passou em Porto Alegre cursando Educação Física não satisfez seu espírito empreendedor. Voltou para Canela e passou a se dedicar ao Turismo, abrindo a agência em 1995. “Quando criei a empresa nunca tinha viajado de avião, mas resolvi arriscar. Depois ingressei no curso pra buscar uma base acadêmica para as práticas que fazia.” Já Carlise, graduada desde 1997, percebeu diferença entre o serviço público e o privado. “A pressão do mercado foi um grande desafio, mas serviu de combustível para superar as dificuldades. Planejamento e força de vontade são fundamentais.” As ex-alunas também concordam quando falam sobre o curso. “Tivemos uma base sólida na academia”, diz Adriane, complementada por Carlise: “Nossos mestres eram ótimos, sempre davam o melhor de si.”

Foto: Daniela Schiavo



Adriane e Carlise administram juntas, há 11 anos, uma agência de Turismo com 90 funcionários na região das Hortênsias, um dos maiores polos turísticos do RS

Foto: Arquivo Pessoal/Divulgação



Agner é engenheiro eletricista na Cientec, em Porto Alegre

## O fascínio pela eletricidade

A curiosidade de criança transformou-se em profissão na idade adulta, quando Agner Grion ingressou no curso de Engenharia Elétrica, do Campus Universitário da Região dos Vinhedos, em Bento Gonçalves. “Eu gostava de desmontar e remontar coisas quando pequeno. Cursei Ciências Econômicas durante um tempo, mas não me encaixei. Então troquei para Engenharia Elétrica porque acredito ser uma ótima opção quando se busca a ponte entre a teoria matemática e o mundo físico.” Graduado em 2010, prestou concurso para a Fundação de Ciência e Tecnologia – Cientec do Rio Grande do Sul, onde atualmente é engenheiro eletricista. “O curso engloba uma ampla gama de conhecimentos e exige muita dedicação. Por isso, um curso bem-estruturado como o da UCS e bons professores foram fundamentais para que eu mantivesse o foco na minha formação e adquirisse uma base sólida para os dias atuais”, conclui.

## UCS Sempre: RP promove reencontro de formados em 1987

Egressos de 1987 do curso de Relações Públicas (RP) participam de encontro em comemoração aos 25 anos de formatura. A atividade ocorre no dia 15 de setembro, no Salão de Atos do Bloco A, na Cidade Universitária. O curso de Relações Públicas da UCS foi criado em 1977 e está abrigado no Centro de Ciências da Comunicação. Neste semestre, o curso conta com 430 alunos matriculados e já formou 1.277 profissionais. A atividade é coordenada pelo Programa de Relacionamento UCS Sempre, um canal de comunicação da Instituição com os seus egressos.

**UCS**  
**SEMPRE**  
RELACIONAMENTO  
COM EGRESSO

**UCS**  
UNIVERSIDADE  
DE CAXIAS DO SUL

## Destaques

**Mestrado em Educação**

“Pensar a educação – história, filosofia e linguagens” é o novo livro publicado pelo Programa de Pós-graduação em Educação. A obra, editada pela Educs, contém artigos oriundos das dissertações da segunda turma dos mestrandos do programa e está organizada em quatro partes: Escola(s) e docência em perspectiva histórica; Linguagem, leitura e letramento; Tecnologias digitais e aprendizagem; e Reflexões filosóficas e educação. O livro foi lançado durante o IX Anped Sul – Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, realizado em julho, na UCS.

**Evento discute Aspectos Econômicos e Sociais**

O XI Encontro sobre os Aspectos Econômicos e Sociais da Região Nordeste do Rio Grande do Sul será realizado nos dias 8 e 9 de outubro, na Cidade Universitária. As inscrições podem ser feitas até 1º de outubro. Este evento vai discutir os diferentes aspectos da região como polo produtivo, econômico e científico e a participação da UCS nesse contexto. Informações pelo site [www.ucs.br](http://www.ucs.br),

**Biomassa e bioenergia**

Nos dias 24 e 25 de outubro, a UCS sedia o Congresso do Mercosul de Biomassa e Bioenergia. A promoção é do Sindimadeira do Rio Grande do Sul e da UCS. Mais informações no [www.biomassaenergia.com.br](http://www.biomassaenergia.com.br) ou pelo telefone (54) 3226.4113.

## Nossa maneira de falar

Foto: Daniela Schiavo



Professora Carmen Maria Faggion,  
do Programa de Pós-graduação em Letras e do Centro de Ciências Sociais e de Educação

Quem percorre a Região de Colonização Italiana do Rio Grande do Sul percebe traços culturais peculiares na culinária, nos costumes, nas tradições, na maneira de ser. Um dos traços característicos é a fala das pessoas da região.

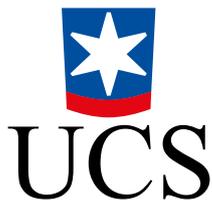
Nas cidades, vai ser difícil encontrar, hoje em dia, pessoas que se comuniquem com o sotaque bem-marcado do simpático personagem Radicci, do cartunista caxiense Carlos Henrique Iotti, que com tanta graça representa uma maneira muito típica de falar. O contato maior com a língua portuguesa, a escolarização na língua majoritária, os meios de comunicação, as estradas tornando mais fácil a locomoção e a interação com outras culturas, tudo concorre para reduzir ou atenuar as diferenças de fala de regiões diversas. Contudo, ainda assim temos uma maneira de falar que nos identifica. Se compararmos nossa fala com a de alguém da Fronteira, ou de Porto Alegre, ou de Nova Petrópolis, no Rio Grande do Sul, vamos verificar traços característicos e diferenciais na entoação, em algumas pronúncias, no emprego de algumas palavras e expressões.

No âmbito da Linguística, ciência da linguagem, as variedades regionais constituem um *continuum* que é estudado pela Dialetoлогия. Os estudos dialetológicos revelam a intensa ligação entre linguagem e culturas, entre linguagem e história, entre

linguagem e região. Hoje, as investigações dialetais assumem, cada vez mais, os princípios e métodos da Sociolinguística, uma área interdisciplinar que estuda as relações entre linguagem e sociedade. A variação linguística observável entre regiões diferentes, estudada pela Dialetoлогия, beneficia-se do acervo teórico-metodológico da Sociolinguística.

Na Região de Colonização Italiana do Rio Grande do Sul, muitos foram os pesquisadores que se debruçaram sobre as peculiaridades históricas, geográficas, linguísticas e culturais que concorrem para delinear traços importantes da identidade local. Entre os estudiosos na área de Sociolinguística e Dialetoлогия, avulta o nome da professora Vitalina Maria Frosi, da UCS, que projetou internacionalmente o nome da Universidade ao divulgar os aspectos linguísticos decorrentes do contato entre português e dialetos italianos, e que, com Ciro Mioranza, investigou os dialetos ainda em uso no último quartel do século XX, num trabalho admirável.

Nossa maneira de falar, com ou sem sotaque marcado, é um dos traços constitutivos da nossa identidade. Revela um pouco da nossa história, mostra de qual grupo fazemos parte, reflete nossas culturas, transmite um pouco do que somos. Recorta-nos no universo da diversidade, contribuindo para a riqueza da variedade humana.



Universidade de Caxias do Sul  
Caixa Postal 1313  
95020-972 - Caxias do Sul - RS



Fechamento Autorizado – Pode ser aberto pela ECT

PARA USO DOS CORREIOS
<input type="checkbox"/> MUDOU-SE
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/> RECUSADO
<input type="checkbox"/> FALECIDO
<input type="checkbox"/> AUSENTE
<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/> CEP
<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE Nº INDICADO
<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA P/ PORTEIRO OU SÍNDICO
REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM: ___/___/___ ___/___/___
RESPONSÁVEL

# AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS.

XX ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES  
II MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

23 A 26 DE OUTUBRO DE 2012  
CIDADE UNIVERSITÁRIA | CAXIAS DO SUL

Período de inscrição dos resumos: 16/07 a 17/08  
Informações: 3218.2118 • pesquisa@ucs.br

Apoio:



Realização:

